

O TESOURO DO LIXO: OFICINA COMO AMBIENTE EDUCADOR EM ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA, PIAUÍ

Evandro Bacelar Costa (1); Alberto Alexandre de Sousa Borges (2); Raymara Sabrina Soares dos Santos (3); Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda (4)

(1) Graduando Licenciatura em Ciências Biológicas. *Instituto Federal do Piauí*. E-mail: evandrobc1@hotmail.com; (2) Graduando Licenciatura em Ciências Biológicas. *Instituto Federal do Piauí*. E-mail: aalexandresb@gmail.com; (3) Graduando Licenciatura em Ciências Biológicas. *Instituto Federal do Piauí*. E-mail: ray_sabrina@live.com; (4) Professor *Instituto Federal do Piauí/DPLC/PIBID/Campus Teresina Central*. E-mail: marlucia.lacerda@ifpi.edu.br

Introdução

O intenso aumento populacional agregado ao consumo desenfreado tem provocado inúmeros problemas ambientais relacionados à produção e destinação de resíduos sólidos, devido à ausência de sensibilização ambiental das pessoas que compõe a sociedades. Diante disso, se ver a necessidade de insemear valores ambientais por meio de uma conscientização ambiental na população, visando formar cidadãos portadores de princípios socioambientais.

Os aspectos ambientais necessitam ser contemplados de forma explícita nos planos de desenvolvimento e crescimento de uma região, diante da irremediável necessidade de uso consciente dos recursos naturais. Além da necessidade de se conservar e preservar o meio ambiente, uma vez que ele representa um patrimônio da humanidade, devendo-se assim insistir no estímulo a cooperação para prevenir e solucionar problemas ambientais (DÍAZ, 2002).

Desta forma, a disseminação de conhecimentos e objetivos da Educação Ambiental (EA) por meio de atividades que estimule a reflexão e o pensamento crítico dos indivíduos em relação à realidade a qual estão expostos em seus respectivos cotidianos, pode proporcionar experiências capazes de modificar ações e contribuir para apoderação de habilidades e conhecimentos importantes para adoção de uma filosofia de vida sustentável (NETO & AMARAL, 2011).

Algumas das estratégias de desenvolvimento da EA consistem em fomentar a consciência e a obtenção de conhecimentos e modificar por meio da educação ambiental comportamento e atitudes lesivas ao meio ambiente, de forma a estimular o desenvolvimento de uma consciência nos

membros que constituem a comunidade para que tenham noção de suas responsabilidades relativas ao meio ambiente ao qual tem contato (DIAS, 2004).

Nesse sentido, este trabalho visa relatar as contribuições que uma oficina de reutilização pode fornecer para aquisição de valores socioambientais e apontar possíveis soluções que podem ser adotadas visando minimizar os danos e os problemas que o descarte de resíduos sólidos pode ocasionar ao meio ambiente.

Metodologia

O trabalho contou com a participação de 10 (dez) pessoas na faixa etária de 18 a 44 anos em uma oficina de reutilização do papelão denominada “o tesouro do lixo”. Inicialmente foi realizada uma fundamentação teórica a respeito do crescimento populacional e sobre os problemas que a produção de resíduos que cresce ao mesmo passo gera no meio ambiente, por meio de uma apresentação usando um equipamento de Data show. Em seguida os participantes foram divididos em dois grupos e além da disponibilização de moldes dos modelos esculturais para melhor desempenho dos deles. Eles receberam materiais para execução da prática, sendo instrumentos de fácil acesso e baixo custo como: tesouras, caixas de papelão, estiletes, régua e pincel para os dois grupos e depois se realizou as orientações a respeito dos cortes nos blocos de papelão e procedimentos de montagem e encaixe das peças recortadas das caixas.

Após a realização da oficina realizou uma discussão a respeito dos benefícios que tais ações e atitudes voltadas para reutilização de materiais trazem para a nossas vidas e para o meio ambiente, visando estabelecer reflexões sobre a relação de harmonia entre ser humano e meio ambiente. E posteriormente foi pedido que os participantes fizessem breves relatos a respeito das práticas para observação das contribuições que ela forneceu para o desenvolvimento de seus valores socioambientais.

Resultados e Discussão

Observou-se que a fundamentação teórica que antecedeu a atividade prática, conduziu para eliminação de algumas dúvidas dos participantes em relação à diversidade de problemas que resíduos descartados de forma inadequada podem trazer ao meio ambiente e conseqüentemente a sociedade, já que ela é integrada a biodiversidade em diversos aspectos. Assim sendo, foi evidente o

fortalecimento de ideais sustentáveis no senso crítico dos participantes, uma vez que mostrar a dura e cruel realidade enfrentada pelo meio ambiente permitiu a eles estabelecerem reflexões acima de suas atitudes e responsabilidades (NETO & AMARAL, 2011).

Partindo dessa ideia, a criação da oficina “o tesouro do lixo” como um ambiente educador com uma prática propícia a propagação de informações ambientais que levou em consideração as vivências e realidades nas quais os participantes estão habituados a lidarem em seus cotidianos. Sendo elas apresentadas de formas a se obter a sensibilização deles, de modo que eles possam levar os conhecimentos absorvidos no espaço para seus cotidianos e com isso aplicar de forma despercebida os princípios adquiridos (ALBERTO, 2017).

Nesse sentido, a prática com o papelão observada se revelou satisfatória, ao passo que abrangeu 3 dos 4Rs da sustentabilidade sendo eles reutilizar caixas sem utilidades, repensar em formas para reutilização do material e reduzir a quantidade do material que será destinado a local próprio para recebimento de resíduos (Figura 1). Logo, os 3Rs tiveram aspectos que os abordam enfatizados com o intuito de promover a sensibilização ambiental dos participantes. Além disso, a oficina atuou como um espaço de aprendizagem que deu aos indivíduos liberdade para desenvolverem suas habilidades e apanharem conhecimentos. Além do estímulo da criatividade para buscar soluções sustentáveis para lidar com resíduos, contribuindo para uma possível adoção de um padrão de vida sustentável.

Figura 1. Participantes realizando os recortes das peças das esculturas montáveis em oficina de educação ambiental em escola pública de Teresina, Piauí.



Fonte: Registros dos próprios autores.

Ao serem apresentados a uma forma artística de se reutilizar o papelão que antes não apresentava grandes expectativas em suas mentes, instruiu os participantes a promoverem o saber crítico, direcionando-o a determinada resolução de um problema social e ambiental. Desta maneira, a educação ambiental, fundamental diante da atual crise ambiental, pode ser ensinada através da arte, possibilitando o despertar de uma consciência plena em relação as questões ambientais associadas a valores sustentáveis (SCAMATI & LIMA, 2017).

Ao notarem que foram capazes de produzir algo atraente reutilizando o papelão, os participantes se mostraram impressionados e relataram satisfação com o resultado final de suas esculturas recortadas e encaixadas. (Figura 2). Assim em seus relatos após a prática, puderam expor os subsídios que a oficina lhes proporcionou, sendo apontados por eles como ganhos, por exemplo: uma nova visão do mundo que os cercam, a necessidade de assumir responsabilidades com meio ambiente e a percepção de que existem forma viáveis de realizar atividades interessantes e divertidas enquanto simultaneamente se cuida meio ambiente.

Figura 2. Cabeças de animais feitas de papelão por participantes em oficina de educação ambiental em escola pública de Teresina, Piauí.



Fonte: Registros dos próprios autores.

As práticas artísticas como a oficina oferecem diversas contribuições socioambientais (SCAMATI & LIMA, 2017). Visto que, a arte expressa com uma abordagem de reutilização de objetos descartados é essencial para introduzir conceitos da educação ambiental em trabalhos com os diferentes grupos e comunidades que compõem a sociedade. Para que com isso sejam formados indivíduos que considerem em todas as etapas e vertentes de suas vidas, ações que não agridam o

meio ambiente e que lhes ofereçam ao mesmo tempo, a opção de poder usar os conhecimentos obtidos para gerar uma fonte de renda.

Conclusões

Concluiu-se que a oficina contribuiu para os participantes desenvolverem princípios socioambientais relacionados a questões ligadas a produção e destinação inadequada dos resíduos sólidos com potencial de reaproveitamento. Havendo um fortalecimento da conscientização ambiental sobre as responsabilidades que possuem como cidadãos conscientes, perante as diversas formas de agressão ao meio ambiente. E desta forma clareando suas concepções, e apresentando caminhos para adoção de uma filosofia de vida sustentável que os sensibilizem de forma a exercer ações conscientes, praticadas regularmente e de forma espontânea para que assim seja estabelecido um equilíbrio harmonioso entre ser humano e meio ambiente, e com isso garantir um futuro com o mínimo de prejuízos para as gerações futuras. Além disso, a oficina acrescentou aos participantes a aquisição de habilidades e conhecimentos que possibilitam aliar o cuidado com o meio ambiente ao mesmo tempo em que se realiza uma atividade com potencial de garantia de uma renda extra ou fixa.

Referências

ALBERTO, R. S. Funcionalidade e usos de áreas verdes urbanas sob o olhar da educação ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. São Paulo, v.12, n.2, p.296-317, 2017.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DÍAZ, A. P. **Educação ambiental como projeto**. Alberto Pardo Díaz; trad. Fátima Murad. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NETO, A. L. G. C.; AMARAL, E. M. R. Ensino de ciências e educação ambiental no nível fundamental: análise de algumas estratégias didáticas. **Ciência & Educação**, v. 17, n. 1, p. 129-144, 2011.

SCAMATI, R. L. B.; LIMA, L. D. S. C. Luxo do lixo: a arte Scrapbooking como ferramenta de educação ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, São Paulo, v.12, n.2, p.34-55, 2017.